

# A ANUROFAUNA DA FORMAÇÃO CRATO (CRETÁCEO, BACIA DO ARARIPE, NE BRASIL): ASPECTOS TAFONÔMICOS E PIGMENTAÇÃO

**Raphaella Paula Domingues da Silva<sup>1</sup>**  
**Gustavo Marcondes Evangelista Martins Prado<sup>2</sup>**  
**Luiz Eduardo Anelli<sup>3</sup>**

Universidade de São Paulo

raphapaula13@gmail.com<sup>1</sup>; gustavo.marcondes.prado@usp.br<sup>2</sup>; anelli@usp.br<sup>3</sup>

## Objetivos

Reconhecer e descrever os processos de preservação dos anuros da Formação Crato, utilizando um espécime fóssil (GP/2E-9497) para a realização de análises microscópicas e químicas.

## Métodos e Procedimentos

Foi realizado uma análise através de comparações com fósseis estudados em literatura além da utilização de softwares para obtenção de dados precisos. Além disso, foram realizadas técnicas, tais como: Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV); Espectroscopia de Energia Dispersiva (EDS); Micro-Fluorescência de Raios-X ( $\mu$ XRF); Espectroscopia Raman (RS).

## Resultados

O levantamento do registro de anuros fósseis da Formação Crato revelou que, contraintuitivamente (cf. Leal and Brito, 2006), a ocorrência destes animais pode ser considerada bastante esparsa e, portanto, rara. Os membros inferiores são, em geral, 73.1% maiores e os crânios 35.5% menores que o tamanho total (rosto-cloaca) Apesar dessas características, os tamanhos são bastante consistentes com indivíduos pós-metamorfismo (Moreira, 2016), com valores que variam entre 15.97 a 43.88 mm ( $\bar{X}$ =29.6  $\pm$  10.7 mm, n=17).

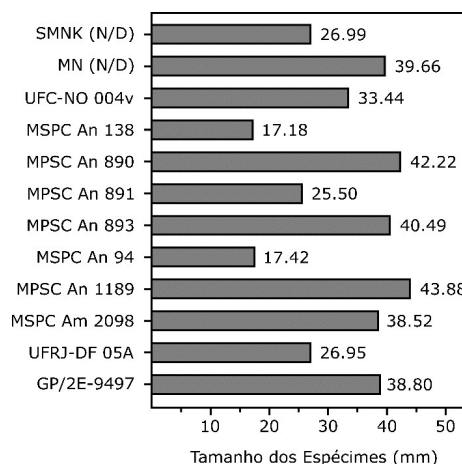


Figura 1. Gráfico comparativo do tamanho total dos anuros da Formação Crato).

## Conclusões

A preservação de diversos elementos corpóreos dos anuros requer que um rápido processo bioestratinômico tenha ocorrido e, portanto, o estudo destes animais torna-se um interessante indicador paleoambiental.

## Referências Bibliográficas

Leal, M.E.C., Brito, Paulo M., 2006. Anura do Cretáceo Inferior da Bacia do Araripe, Nordeste do Brasil, in: Gallo, V., Brito, P. M., Silva, H.M.A., Figueiredo, F.J. (Eds.), Paleontologia de Vertebrados: Grandes Temas e Contribuições Científicas. Interciência, pp. 145–152.